

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O liberalClass.: Deni DER00001Data: 29.07.79

Pg.: _____

Tuberculose mata índios Deni, denuncia o padre

GOLÂNIA — Pelo menos 85 índios da tribo Deni, habitantes dos afluentes do rio Xerua, no Amazonas, morreram nos últimos anos de tuberculose dos tipos pulmonar ou ganglionar, sem terem recebido qualquer assistência da Funai. A denúncia foi feita ontem em Goiânia pelo padre Egon Heck, que estão participando da Assembléia Nacional do CIMI. Padre Paulo Suess,

secretário Regional o CIMI no Amazonas, afirmou que o jornal "Porantim", editado pelos missionários em Manaus, está publicando os nomes dos 85 índios vitimados pela doença, "Para que a Funai não repita a dose do triste episódio do Rio Maia, em 1978, quando o general Ismarth de Oliveira, então presidente do órgão, questionou o número de mais de 100 índios Wawanaviteri

mortos de malária, conforme havíamos divulgado".

Segundo o padre Egon, que estava visitando a região e fazendo um levantamento para a prelazia de Tefé, juntamente com outros religiosos, a morte de uma jovem mãe índia de 20 anos dia 7 de maio, foi a origem da descoberta do grande número de mortes por tuberculose nos últimos tempos.